

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 99

Data: 24.06.81 Pg.: _____

Funai vai 190 combater alcooolismo

Da sucursal de
BRASÍLIA

A decisão da Funai de processar os donos de estabelecimentos comerciais da cidade de Lábrea, no Estado do Amazonas, que estão vendendo bebidas alcóolicas aos índios apurinás, é uma das conseqüências da morte de um indígena causada por um soldado da PM e da imediata reação dos próprios índios, que invadiram a casa do militar, agrediram a mulher dele, um filho menor e mataram uma outra filha, de três anos.

A Procuradoria Jurídica da Funai já foi acionada para acompanhar o inquérito aberto para apurar o crime e o delegado da fundação em Porto Velho, Apoena Meirelles, viajou para Lábrea a fim de investigar a venda de bebidas aos índios, o que é crime previsto em lei, uma vez que os indígenas são tutelados pelo governo.

A morte do índio Feliz da Silva Ramos ocorreu durante uma festa em que todos os participantes estavam embriagados. Um destacamento da Polícia Militar foi convocado para acabar com o tumulto no local, quando Feliz da Silva Ramos acabou sendo atingido a tiros pelo soldado Antônio Lopes de Araújo. Em seguida, os apurinás foram à casa do militar e, como não o encontraram, agrediram a mulher dele e um filho menor a coronhadas, bem como uma menina, que acabou morrendo.

Museu

A Funai informou que construirá ainda este ano, em Brasília, o Museu Nacional do Índio, onde serão expostas peças de artesanatos de todos os grupos tribais brasileiros. A área, com 7 mil metros quadrados, foi escolhida entre cinco oferecidas pelo governo do Distrito Federal. Dentro de 30 dias, a Funai realizará um concurso, aberto a arquitetos de todo o País, para a escolha do projeto do futuro museu.

Segundo a direção da fundação, um Museu do Índio que funciona na rua das Palmeiras, no Rio, desde abril de 1953, não será fechado, continuando com suas atividades normais mesmo após inaugurada a nova construção em Brasília.